

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzo Marcom
(Organizadoras)

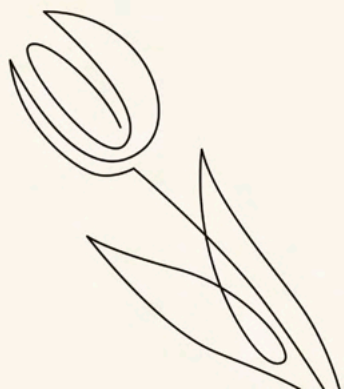
Lápis de cor

Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,

6

Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,

Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

*Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzo Marcom
(Organizadoras)*

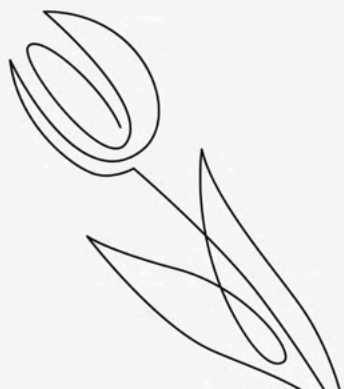
Lápis de cor

*Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,*

6

*Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,*

*Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!*



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 6

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadoras: Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 6 / Organizadoras Adriana Regina Vettorazzi Schmitt, Jacinta Lúcia Rizzi Marcom. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-496-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.969212209>

1. Educação. I. Schmitt, Adriana Regina Vettorazzi (Organizadora). II. Marcom, Jacinta Lúcia Rizzi (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A educação é um dos direitos fundamentais para todos os cidadãos brasileiros, desde a educação infantil. A educação infantil é uma das mais importantes fases do processo educativo. Nessa etapa as crianças são despertadas, através de ações lúdicas e jogos, a praticar suas capacidades motoras, fazer descobertas e iniciar o processo de alfabetização. Esta obra apresenta-se como um importante contributo teórico para professores e pesquisadores, porque compreendemos que discutir a infância e seus espaços nos remete a necessidade de inovar-se pedagogicamente. A formação inicial é uma necessidade pressionada por uma geração que respira, desde os anos iniciais, novas e rápidas evoluções tecnológicas. Estudantes que aprendem pela autonomia e pela troca de energias. E saberes que concretizam-se pela significação e pela aplicabilidade que os conteúdos têm na vida dos educandos.

Partindo da compreensão desse contexto, os artigos que compõem este livro versam sobre a importância dos laços sociais que são desenvolvidos na primeira infância e anos iniciais. Bem como, a descrição de experiências e ações pedagógicas que compõe o planejamento, as metodologias interdisciplinares e a avaliação para essas etapas da educação.

Esta produção segue discorrendo sobre a importância da afetividade no processo ensino-aprendizagem das crianças pequenas, a importância do desenho e o uso da interdisciplinaridade em favor do desenvolvimento global dos alunos. De forma complementar, fazem parte da complexidade da educação, temas como o olhar pedagógico para a gestão escolar e o papel do psicopedagogo que também tem destaque no debate proposto.

Corroborando com a discussão, Freire (2018, p. 141) afirma que “[...] não importa com que faixa etária trabalhe o educador ou a educadora, o nosso é um trabalho com gente, miúda, jovem ou adulta, mas gente em permanente processo de busca”.

Nessa esteira, convidamos você leitor a se entregar de forma crítica e curiosa a esses textos que favorecem a problematização sobre a educação e seus temas transversais aqui propostos.

Boas leituras!

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

SUMÁRIO

VI. DA EDUCAÇÃO INFANTIL À GESTÃO ESCOLAR DIÁLOGOS CONVERGENTES E ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS: APROXIMAÇÕES NECESSÁRIAS

Paulo Dalla Valle

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122091>

CAPÍTULO 2..... 11

O DESENVOLVIMENTO DO COMPORTAMENTO SOCIAL E PESSOAL DAS CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS DE IDADE NA PERSPECTIVA ESCOLAR

Patrick Pereira de Menezes

Ana Luiza Barcelos Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122092>

CAPÍTULO 3..... 19

ATENDIMENTO REMOTO A BEBÊS E CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: A INTERDISCIPLINARIDADE A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Bruna Raquel Resplandes Silva Prudente Junqueira

Selma Souza Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122093>


CAPÍTULO 4..... 26

REFLETINDO E PLANEJANDO ESPAÇOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM CRIANÇAS DE DOIS ANOS NA UMEI ROSALDA PAIM

Natalia Ribeiro da Silva Barros

Cintia de Oliveira Duarte


Maria Helena de Jesus Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122094>

CAPÍTULO 5..... 39

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM ESCOLAR


Wellington Rodrigues dos Reis Edmundo






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122095>







CAPÍTULO 6..... 51

NÃO SÃO APENAS RABISCOS NO PAPEL: A IMPORTÂNCIA DO DESENHO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

Ana Caroline Sales Andrade


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122096>

CAPÍTULO 7.....	63
DE ESCOLA DE SAÚDE A PARQUE INFANTIL: SANTOS (1931-1952)	
Humberto Pereira da Cunha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122097	
CAPÍTULO 8.....	95
O PIBID E A CONTRIBUIÇÃO DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA	
Érley Makieli de Paula Oliveira Cunha	
Giovanna Fiori Sanches	
Loren Machado Caruzzo dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122098	
CAPÍTULO 9.....	103
O LUGAR DO PEDAGÓGICO NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: A VISÃO DE GESTORAS E PROFESSORAS	
Soênia Maria Fernandes	
Antonio Serafim Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122099	
CAPÍTULO 10.....	116
A RELAÇÃO CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA ORGANIZADA EM CICLOS NO DISTRITO FEDERAL	
Gilcéia Leite dos Santos Fontenele	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220910	
CAPÍTULO 11.....	130
PROCESSO AVALIATIVO: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS ALUNOS	
Lislayne Carneiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220911	
CAPÍTULO 12.....	142
PRÁTICAS INTERCULTURAIS NO CURRÍCULO DA ESCOLA: TECENDO OS FIOS E REDES DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Rosely de Oliveira Macário	
Linduarte Pereira Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220912	
CAPÍTULO 13.....	152
O PSICOPEDAGOGO E A SUA IMPORTÂNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Lorrany Santos Baima	
Miliana Augusta Pereira Sampaio	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220913	

CAPÍTULO 14	158
MUDANÇAS DE PARADIGMAS PARA UMA GESTÃO EDUCACIONAL INOVADORA Isadora Siqueira Mafra Naiara Gracia Tibola  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220914	
CAPÍTULO 15	172
GESTÃO DA EDUCAÇÃO: O SISTEMA, O ÓRGÃO EXECUTIVO E O ÓRGÃO NORMATIVO Jacilene Costa Gomes da Silva Raimunda Maria da Cunha Ribeiro  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220915	
CAPÍTULO 16	184
PROJETOS INTERDISCIPLINARES E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO SIGNIFICATIVO DA GEOGRAFIA Cristiane Alcântara de Jesus Santos Antonio Carlos Campos  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220916	
CAPÍTULO 17	197
O USO DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM Márcia Cury Machado  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220917	
CAPÍTULO 18	206
RETALHOS DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SENTO-SÉ/BAHIA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA, NUMA VISÃO DE EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO Ana Paula de Carvalho Ferreira Angelo Antonio Macedo Leite Rute Ferreira de Oliveira Viana  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220918	
CAPÍTULO 19	217
TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DE ALAGOAS Raphaela Farias Teixeira Francisco José Passos Soares  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220919	
CAPÍTULO 20	233
TRAJETÓRIA DA APLICAÇÃO EM MDE EM TRÊS MUNICÍPIOS DA FRONTEIRA OESTE DO RS (2014-2020) Calinca Jordânia Pergher Ana Carla Ferreira Nicola Gomes	

Gabriel de Oliveira Soares

Ederson Nunes Bueno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220920>

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 247

ÍNDICE REMISSIVO..... 248

O PIBID E A CONTRIBUIÇÃO DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Data de aceite: 02/09/2021

Data de submissão: 04/06/2021

Érley Makieli de Paula Oliveira Cunha

Universidade Estadual de Londrina
Londrina - PR

<http://lattes.cnpq.br/9173324136704860>

Giovanna Fiori Sanches

Universidade Estadual de Londrina
Londrina – PR

<http://lattes.cnpq.br/0376622717066072>

Loren Machado Caruzzo dos Santos

CMEI Laura Virgínia de Carvalho Ribeiro
Londrina – PR

<http://lattes.cnpq.br/9307307505700156>

RESUMO: Nosso objetivo é relatar atividades de estimulação ao desenvolvimento da aprendizagem dos bebês no primeiro ano de vida segundo a Teoria Histórico Cultural. Foram realizadas observações e intervenções propostas pelo Projeto da Brinquedoteca e por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID) em um Centro Municipal de Educação Infantil de Londrina, em uma turma de berçário. Os autores da referida teoria, como MUKHINA, (1995) e PASQUALINI (2014), ressaltam que assim que nascem a criança é apresentada a um mundo de objetos e assim por meio deles começam suas descobertas, sendo o meio social e a intervenção do adulto que irá proporcionar seu desenvolvimento. Como

resultados, percebemos que os professores da Educação Infantil precisam conhecer a fundo quais funções psíquicas estão presentes no primeiro ano de vida do bebê para que assim possa organizar de maneira eficaz seu trabalho.

PALAVRAS - CHAVE: Desenvolvimento infantil. Brinquedoteca. Berçário.

PIBID AND TOY LIBRARY'S CONTRIBUTION TO CHILD DEVELOPMENT IN THE FIRST YEAR OF LIFE

ABSTRACT: Our objective is to report activities to stimulate the development of learning in babies in the first year of life according to the Historical Cultural Theory. Observations and interventions proposed by the Toy Library Project and through the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) were carried out in a Municipal Child Education Center in Londrina, in a nursery class. The authors of that theory, such as MUKHINA (1995) and PASQUALINI (2014), point out that as soon as they are born, the child is presented with a world of objects and thus, through them, their discoveries begin, being the social environment and the intervention of the adult that will provide its development. As a result, we realize that Kindergarten teachers need to know in depth which psychic functions are present in the baby's first year of life so that they can organize their work effectively.

KEYWORDS: Child development. Toy library. Nursery.

1 | INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo relatar atividades de estimulação ao desenvolvimento da aprendizagem dos bebês no primeiro ano de vida segundo a Teoria Histórico Cultural.

Na teoria Histórico-Cultural a cultura humana é tudo aquilo que o homem construiu, não somente objetos materiais, mas também objetos imateriais, como costumes, valores e atitudes. Para que o homem consiga se humanizar, ele precisa apropriar-se de toda esta cultura construída pelas gerações precedentes. (CUNHA, 2019). Sendo assim, a aprendizagem é um processo contínuo no qual todo indivíduo passa desde o nascimento.

A criança ao nascer precisa de estímulos e mediação de um adulto para que ela se aproprie do meio social e tenha acesso aos objetos da cultura. O primeiro ano de vida da criança é um momento marcado pela necessidade de atenção, cuidados e dependência de um adulto que organiza seu contato com a realidade e supri suas necessidades.

Foi desenvolvido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID), observações e intervenções junto ao Projeto Brinquedoteca no berçário em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) localizado na zona oeste de Londrina, com o objetivo compreender como ocorre o desenvolvimento da aprendizagem dos bebês no primeiro ano de vida segundo a teoria Histórico Cultural. As atividades ocorreram de fevereiro a setembro de 2017 e, para esta análise foram elencadas 2 intervenções realizadas neste período.

2 | O PIBID COMPREENDENDO O DESENVOLVIMENTO DOS BEBÊS

O PIBID é um Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência, em que como princípio o aperfeiçoamento da formação dos professores para a educação básica e oferece bolsas para alunos da graduação de licenciatura em parceria com escolas públicas da educação básica. (CAPES, 2017). O projeto tem como objetivo,

[...] incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2017).

O PIBID participa no CMEI Prof^a Laura Vergínia de Carvalho Ribeiro junto ao Projeto da Brinquedoteca, desde 2015, atendendo ao que se propõe o Projeto Político Pedagógico da instituição,

O brincar é uma atividade fundamental para a construção de representações simbólicas do pensamento, entendendo que as significações inseridas nas brincadeiras infantis são expressões culturais que mobilizam tanto o desenvolvimento do imaginário da criança quanto o da construção de seu pensamento. Assim o brincar representa para a criança, a ponte entre a realidade e a fantasia no exercício de exploração e compreensão do mundo, promovendo a socialização. " (BRASIL, 2014, p.15)

Segundo o PPP do CMEI está previsto na RCNEI (BRASIL, 1998) que o professor deve mediar e organizar as brincadeiras, oferecendo materiais recicláveis, fantoches, fantasias e brinquedos, estabelecendo o tempo e o espaço para as crianças brincarem,

Acreditando que o brincar é atividade fundamental para a criança aprender, no CMEI há espaços mais específicos para o brincar, sendo eles: o solário (a cada duas salas de aula), espaço com grama sintética onde há previsão de colocar o parque, uma brinquedoteca e variedade de jogos e brinquedos pedagógicos dentro da sala de aula. (LONDRINA, 2014, p.19).

O CMEI segue a linha de pensamento pautado na Teoria Histórico Cultural no qual princípio teórico tem como base o desenvolvimento humano, tendo as relações humanas uma grande relevância neste processo. Neste sentido, oferece momentos de estudos aos bolsistas do PIBID, para melhor compreender o desenvolvimento da aprendizagem infantil, e no caso deste relato, dos bebês.

A abordagem da Teoria Histórico Cultural acredita que a criança não nasce sabendo, ela aprende de acordo com suas vivências e experiências, com as pessoas que as rodeiam e com as atividades que exercem, sendo este processo chamado de humanização.

Após o nascimento o recém-nascido se insere em um mundo de objetos e de linguagem produzida pela humanidade ao longo da história até os dias de hoje, no qual traz a ele muitas descobertas e mudanças no seu desenvolvimento, por meio da mediação de pessoas mais experientes. Conforme Mukhina (1995) a criança,

[...] de uma existência vegetativa em um ambiente relativamente constante (o organismo materno) ela passa, de uma para outra, para condições totalmente distintas, entrando no ambiente aéreo cheio de infinitos estímulos, no mundo no qual esse ser desamparado se transformará em indivíduo racional. (MUKHINA, 1995, p. 74).

A criança nasce com alguns mecanismos inatos que satisfazem suas necessidades biológicas, mas isso não é a base para seu desenvolvimento psíquico, já que o comportamento humano vai se formando de acordo com as vivências e relações. As funções inatas de comportamento da criança não são uma debilidade. De acordo com Mukhina (1995, p. 78),

A particularidade principal do recém-nascido é sua capacidade ilimitada para assimilar novas experiências e adquirir as formas de comportamento

que caracterizam o homem. Se suas necessidades orgânicas forem suficientemente satisfeitas, elas logo passam a ser secundárias; se o modo de vida e a educação forem adequados, a criança experimentará novas necessidades (obter impressões, mover-se e relacionar-se com os adultos), que são a base do desenvolvimento psíquico.

Pode-se dizer que funções psíquicas é um conjunto de fenômenos psíquicos e processos mentais, e o homem dispõe da sua capacidade na captação e compreensão da realidade apresentada no ambiente. Para Pasqualini (2014, p. 6),

A hereditariedade garante um aparato biológico [...] a partir do qual é possível desenvolver capacidades especificamente humanas, pois essas capacidades [...] na verdade são frutos de um processo histórico e cultural, não natural.

A criança precisa ser estimulada pois seu processo de desenvolvimento não é natural e para que suas funções psíquicas sejam formadas, é necessário que ocorram as influências direta dos adultos, da educação e do meio social, organizando, criando condições para seu desenvolvimento e transmitindo experiência social e cultural do mundo exterior.

O mundo exterior aparece para a criança no momento em que a passividade do recém-nascido transforma-se progressivamente em interesse receptivo, em que a criança manifesta atenção a estímulos sensoriais, aos próprios movimentos e ao próprio corpo, aos sons em geral e à presença de outras pessoas (PASQUALINI; EIDT, 2016), e neste instante o seu corpo e o mundo passam a ser interessantes para ela. Segundo Magalhães (2011), “O aumento do interesse da criança pelo mundo traduz-se também no início de suas atividades comunicativas”. (p. 65).

Para que haja uma atividade comunicativa é necessário a presença de dois sujeitos, neste caso o bebê e o adulto. E no momento em que o adulto se comunica com a criança, logo ele passa a propiciar o desenvolvimento social e psíquico dela. (MAGALHÃES (2011). É importante destacar que as expressões comunicativas do bebê não são herdadas biologicamente, mas construídas socialmente, ou seja, estimuladas pelas interações que o adulto estabelece com ele, e gradativamente vão se construindo uma nova forma de relação entre o bebê e o adulto “[...] na qual ambos participam como sujeitos ativos. Se essas condições forem garantidas, se formará no bebê a atividade de comunicação emocional direta com o adulto” (PASQUALINI; EIDT, 2016, p. 12).

Esta comunicação emocional direta é tida como a atividade dominante da criança e garantirá a ela conquistas significativas e decisivas no seu desenvolvimento durante o primeiro ano de vida, na qual estas conquistas guiarão seu desenvolvimento psíquico, dando condições importantes para o seu processo de humanização. Esta humanização que, não se dá pelo processo genético, mas pela interação social. Assim, a criança precisa se apropriar do que já foi produzido historicamente pelos indivíduos e a comunicação é um destes elementos que precisam ser estimulados e transmitidos para ela.

De acordo com Pasqualini e Eidt (2016, p. 13), “Nesse período do desenvolvimento, a comunicação tem uma peculiaridade: trata-se, ainda, de uma comunicação de caráter fundamentalmente emocional, pois se reduz à expressão mútua de emoções que a criança e o adulto se dirigem um ao outro”, ou seja, trata-se de uma comunicação emocionalmente afetiva entre ambos. Nesta atividade é importante oferecer à criança um lugar de sujeito nesta interação e não como um objeto das ações do adulto. O desenvolvimento das funções psíquicas da criança será por meio da comunicação com o adulto, que também proporcionará à apresentação do meio social a ela e o acesso aos objetos da cultura.

A partir da introdução de objetos às crianças, os adultos devem estimular sua manipulação, exploração e imitação. No entanto, elas aprendem apenas a utilizar suas propriedades externas, agarrando, apalpando e movimentando os objetos como forma de manipulação primária. O adulto deverá conduzir uma atividade conjunta com a criança orientando seus movimentos, ações e mostrando-lhe as formas de como manipular os objetos.

Partindo das necessidades de se inserir e apresentar variados objetos as crianças pequenas e compreendendo a importância da manipulação dos mesmos para o desenvolvimento infantil, destacamos duas ações que foram organizadas pela professora supervisora do PIBID e pelas bolsistas atuantes da brinquedoteca para atender as crianças do berçário, no período de fevereiro a setembro de 2017 que buscaram entrelaçar os estudos realizados com a prática proposta.

No CMEI há uma sala de referência para os bebês onde são atendidos diariamente em sua rotina, a sala conta com banheiro para higiene das crianças, cadeiras de alimentação e berços para descanso. Os brinquedos estão dispostos na altura dos e pequenos, e uma vez por semana a brinquedoteca atende a turma dos bebês com duração de uma de hora de proposta, ao planejar esses momentos de brincadeira para as crianças, a professora sempre faz uma breve análise sobre como iremos apresentar esses objetos as crianças, qual espaço iremos usar e também o tempo para cada proposta, pois entendemos que o interesse por determinada proposta poderá ser curto e precisamos sempre ter uma outra opção. Também respeitando a rotina das crianças que durante o horário da brinquedoteca participam também do momento da colação que é um lanche entre a mamadeira e o almoço.

A primeira proposta foi a exploração de tecidos organizada na sala de referência, a sala ficou organizada com tecidos pendurados pela sala de diferentes formas e brinquedos que fazem sons para despertar o interesse das crianças, o espaço foi organizado e preparado intencionalmente para exploração das crianças, incentivamos as crianças e conduzimos a proposta com objetivo de ampliar o repertório das crianças em relação aos objetos que emitem sons e instigar a curiosidade e a atenção no momento de exploração dos tecidos. Dentro da proposta pudemos observar e analisar que a brinquedoteca contribui para o desenvolvimento dos bebês, como usar diferentes estratégias para instigar a manipulação de objetos, as crianças já haviam manipulado tecidos, mas não suspensos

então a organização diferenciado dos objetos, a percepção das crianças foi diferenciada e o interesse foi instigado. Foram observadas também a interação das crianças e o modo que manipulavam os objetos oferecidos, puxando os tecidos e passando por baixo.



Figura 1: Alunos do berçário durante uma experiência proposta pela brinquedoteca e estagiárias do PIBID

Fonte: Própria autora

A segunda proposta teve como objetivo explorar diferentes objetos de borracha, madeira, metal com texturas, tamanhos, formas, cheiros, cores e pesos diversos, ampliando as possibilidades de escolha, a tomada de decisões, além de estimular os sentidos.

Primeiramente selecionamos objetos a fim de montar o cesto do tesouro. Em um segundo momento organizamos o espaço de forma que as crianças tivessem livre acesso ao cesto dos tesouros. Em seguida colocamos o cesto no centro da sala, permitindo que as crianças se aproximassem livremente e escolhessem o objeto que quisessem explorar. Neste momento observamos e monitoramos as crianças, garantindo que todas participassem, sem interferir nas escolhas. A exploração ocorreu durante o tempo que consideramos que as crianças estavam interessadas pela vivência. Procuramos trazer objetos que não são comuns no dia a dia da sala como cone de linha, presilha, escova, bob de cabelo, caixinha de anel, potes, pratos, colher de pau, bucha sintética, instrumento musical, maçã, limão, entre outros objetos com diversas texturas, cores, odores e peso para que explorassem e manuseassem.



Figura 2: Alunos do berçário durante uma experiência proposta pela brinquedoteca e estagiárias do PIBID

Fonte: Própria autora

Durante a proposta observamos que as crianças demonstraram total interesse com os objetos, exploraram e manusearam os objetos trazidos por nós cerca de 50 minutos, sendo incentivadas em todo o momento para que pegassem todos os objetos trazidos. Algumas crianças reconheceram a função social dos objetos, reproduzindo-a.

Em um momento uma criança descobriu por meio do cheiro que a maçã poderia comer, mas o limão não, então com nossos cuidados ela comeu alguns pedaços da fruta instigando a curiosidade de outros a morderem a fruta também. Fizeram do cilindro de papelão binóculo e alto falante, reproduzindo som, passaram o pente no cabelo, ficaram muito curiosos com a caixinha de anel que abria e fechava, querendo reproduzir o mesmo processo. Outra criança usou a colher de pau e o prato e reproduziu o momento da sua papinha por meio de movimentos de mexer a colher no prato e levar a colher até a boca, também utilizou a colher no prato como uma bateria, fazendo som com os objetos.

Estas atividades são planejadas e desenvolvidas semanalmente e continuarão até o final do PIBID que, para nós, expira em 2018.

31 CONCLUSÃO

Dentre os estudos realizados, podemos considerar que a cultura tem o poder de revolucionar o psiquismo humano, modificando as determinações biológicas, mas não descartando. Para que as crianças desenvolvam suas funções psíquicas por completo, é necessário a mediação de um adulto para que ela se aproprie do meio social e tenha acesso aos objetos da cultura.

Neste período do primeiro ano de vida é necessário que o professor do berçário cante, conte história, leia livros para os bebês, antes mesmo deles fazerem o uso das palavras ou manifestarem interesse pelas atividades. O professor deve estar atento à emissão de sons do bebê, repetindo o som emitido por ele, como condição para que se mantenha interessado no desafio de emitir sons.

Estas experiências vividas neste período como bolsistas do PIBID, nos deram oportunidades de participar de diversas atividades e estudos que contribuem para nossa formação enquanto estudantes de Pedagogia. Estas intervenções que relatamos neste trabalho, podem, a princípio parecerem simples e corriqueiras, mas nos abriram a possibilidade de nos sentirmos professores, no qual nos foi dado a autonomia para elaboração das atividades realizadas.

REFERÊNCIAS

CAPES. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 15 de junho de 2017.

CUNHA, Érlley Makieli P. O. **O Fenômeno da medicalização/patologização nas Escolas Municipais de Londrina – Pr: compreensão crítica subsidiada pelo aporte teórico da Psicologia Histórico-Cultural**. 2019. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

LONDRINA. **Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Professora Laura Virgínia de Carvalho Ribeiro**. 2016.

MAGALHÃES, Giselle Modé. **Análise do desenvolvimento da atividade da criança no seu primeiro ano de vida**. 2011. 195 fls. Dissertação (Mestrado em Educação – Universidade Estadual Paulista – UNESP) Araraquara – São Paulo, 2011.

MUKHINA, Valeria. **Psicologia da idade pré-escolar** / Valeria Mukhina, tradução Claudia Berliner – São Paulo: Martins Fontes, 1995. – (Psicologia e Pedagogia).

PASQUALINI, Juliana Campregher. A gênese do humano no homem: cultura, educação e desenvolvimento psíquico à luz da Escola de Vigotski. Palestra proferida no **I Ciclo de discussão dos fundamentos teórico-metodológicos da Escola de Vigotski**. Universidade Estadual de Londrina, 2014.

PASQUALINI, Juliana Campregher; EIDT, Nadia Mara. **Periodização do desenvolvimento infantil e ações educativas**. Proposta pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP Bauru: 2016, v. 1.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afetividade 9, 10, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 152, 153, 156, 157

Aprendizagem 9, 10, 11, 18, 21, 22, 23, 25, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 61, 95, 96, 97, 109, 110, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 132, 133, 135, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 165, 166, 167, 184, 185, 190, 191, 192, 194, 198, 201, 202, 204, 206, 210, 214, 215, 217, 218, 224, 225, 232

Atendimento Remoto 10, 19, 21

Avaliação 9, 5, 15, 19, 31, 117, 120, 122, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 181, 192, 193, 194, 217, 219, 220, 221, 228, 229, 230, 231, 232, 240, 247

Avaliação Institucional 217, 219, 228, 229, 232

B

Berçário 65, 95, 96, 99, 100, 101, 102

Brincadeira 13, 21, 23, 26, 31, 32, 33, 34, 37, 99, 104

Brinquedoteca 11, 95, 96, 97, 99, 100, 101

C

Comportamento pessoal 11

Comportamento social 11, 12

Conselho 89, 127, 148, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 213

Convivência com o Semiárido 12, 206, 207, 208, 209, 211, 214

Currículo 11, 25, 26, 27, 61, 62, 83, 84, 85, 93, 104, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 133, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 150, 154, 162, 184, 186, 192, 212, 217, 223, 224, 226, 228, 229

D

Desenho Infantil 51, 52, 61, 62

Desenvolvimento Infantil 11, 12, 24, 37, 51, 95, 99

Desenvolvimento Integral 10, 19, 21, 40, 49, 104

Didática 9, 43, 50, 120, 130, 132, 133, 134, 135, 140, 142, 145, 153, 154, 201, 202, 225, 227

Dificuldades de aprendizagem 18, 41, 50, 120, 147, 152, 154, 157

Direitos Humanos 10, 1, 2, 3, 4, 9, 10, 50, 122, 142, 150, 151

E

Educação 2, 9, 10, 12, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 221, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 243, 244, 245, 246, 247

Educação Ambiental 12, 123, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 195

Educação Contextualizada 12, 206, 207, 211, 214

Educação Infantil 9, 10, 11, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 37, 51, 52, 62, 64, 65, 66, 91, 93, 95, 96, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 111, 112, 114, 115, 117, 143, 150, 179, 180, 209

Escola 11, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 14, 15, 16, 20, 25, 27, 40, 43, 50, 52, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 82, 83, 84, 85, 89, 91, 93, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 135, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 175, 176, 178, 180, 183, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Espaço 1, 3, 7, 9, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 52, 53, 55, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 78, 97, 99, 100, 108, 109, 116, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 142, 149, 159, 160, 161, 165, 169, 176, 179, 186, 211, 212, 215, 216, 227

F

Fisioterapia 12, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

Formação de professores 51, 62, 150, 175, 184, 191, 194, 195, 205, 208, 246

G

Geografia 12, 184, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Gestão 9, 10, 12, 4, 19, 65, 84, 85, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115, 121, 132, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 199, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 223, 225, 227, 228, 230, 231, 232, 244, 245

Gestão Democrática 12, 106, 109, 121, 161, 164, 165, 172, 173, 174, 175, 176, 181, 182, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215

Gestão Escolar 9, 10, 19, 103, 104, 106, 108, 113, 114, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 169, 170, 171

H

História da Educação 63, 65, 93, 103, 175, 183

I

Inovação 122, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 167, 169, 170, 220, 222, 227, 246

Instrumentos de Ensino 197, 199

Interações 11, 12, 13, 14, 15, 19, 21, 23, 24, 26, 27, 30, 31, 37, 46, 98, 124, 163, 184

Interdisciplinaridade 9, 10, 12, 19, 21, 22, 25, 118, 125, 126, 128, 130, 132, 140, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 205, 225, 226, 247

M

Metodologia 23, 51, 62, 116, 134, 135, 139, 145, 170, 171, 174, 188, 197, 198, 203, 207, 219, 221, 224, 233, 238

Movimentos sociais 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 103

O

Organização escolar em ciclos 128

P

Paradigma 123, 158, 159, 161, 163, 164, 168, 170, 190, 213, 218, 221

Parque Infantil 11, 63, 65, 66, 67, 71, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 93

Pedagógico 9, 11, 5, 19, 23, 24, 39, 41, 46, 48, 85, 97, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 140, 141, 143, 160, 169, 175, 182, 188, 190, 208, 212, 213, 215, 216, 220, 223, 231, 232

Proposta Político-Pedagógica 12, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 214, 215, 216

Psicopedagogo 9, 11, 152, 153, 154, 155, 156, 157

R

Relações Sociais 11, 13, 14, 15, 46, 63, 93, 163, 171

S

Santos (SP) 63, 64

Sistema 12, 42, 43, 45, 64, 67, 69, 84, 102, 112, 118, 121, 123, 132, 146, 161, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 188, 218, 225, 226, 229, 231, 232, 237, 238

T

Trabalho Pedagógico 11, 19, 23, 116, 119, 128

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

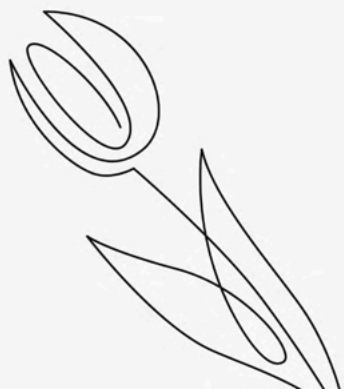
Lápis de cor

*Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,*

6

*Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,*

*Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!*



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR


Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Lápis de cor

*Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,*

6

*Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,*

*Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!*

